Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A PESQUISA QUALITATIVA NAS TEORIAS SOBRE FENÔMENOS URBANOS

Nauan Felipe da Silva;
Amanda Correa Simoes Vasconcelos;
Jesus Marmanillo Pereira (Orientador).

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A monitoria de Sociologia Urbana teve como principal objetivo mostrar a relação entre ensino e pesquisa no ensino de Sociologia, reconhecendo as continuidades e complexidades que atravessam esse processo de formação. Buscou-se fortalecer a produção do conhecimento a partir da articulação entre teoria e prática, estimulando o pensamento crítico e reflexivo sobre a cidade e suas dinâmicas sociais. Seguindo a perspectiva da Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire, a monitoria foi desenvolvida de forma investigativa e dialógica, reconhecendo que ensinar é também aprender, e que a sala de aula é um espaço de construção e transformação mútua. Nossas expectativas para a disciplina estavam voltadas a uma vivência mais leve e construtiva, esperávamos encontrar uma turma mais unida e participativa nas discussões. No início, havia certo receio de enfrentar novamente uma turma mais difícil de lidar, como em experiências anteriores. Felizmente, fomos surpreendidos de forma positiva, encontrando um grupo acolhedor, interessado e comprometido, o que tornou as aulas mais agradáveis e o processo de aprendizagem mais significativo. A turma foi composta por 15 alunos, formando um grupo mais homogêneo e engajado. Havia boa comunicação, respeito e disposição para aprender, o que favoreceu os debates e as dinâmicas em sala. Diferiu da disciplina obrigatória Métodos de Pesquisa Qualitativa, em que a heterogeneidade e o menor envolvimento dificultavam a interação, enquanto na Sociologia Urbana, por ser optativa, reuniu estudantes mais interessados e participativos. Outro ponto relevante foi a presença de uma estagiária docente, que contribuiu tornando as aulas mais dinâmicas e colaborativas. A metodologia foi pensada de forma estratégica, com base em uma abordagem qualitativa e bibliográfica, voltada à leitura e ao debate de textos da Sociologia Urbana. As avaliações ocorreram por meio de uma dissertação crítica e da apresentação de seminários, buscando contemplar diferentes formas de participação e avaliar o nível de aprendizagem dos alunos. Além disso, foram utilizados materiais audiovisuais, como filmes e documentários, que ajudaram a relacionar teoria e prática e enriquecer os debates em sala. Com relação aos resultados, notamos que no início houve algumas dificuldades mas com o auxílio dos monitores o comprometimento e o desempenho dos alunos melhoraram de forma significativa. Dito isto, a disciplina apresentou resultados positivos com boa participação dos discentes e aprendizado do conteúdo. Diante disso, a experiência na monitoria foi ótima e de muito aprendizado. Enquanto ajudávamos os alunos, também aprendíamos, estudando mais para explicar os textos e entender os autores. Essa vivência nos fez perceber as responsabilidades de ser professor(a), como nos adaptar, nos comunicar e sempre buscarmos melhorar. Isso nos fez enxergar a docência com mais admiração e vontade de continuar aprendendo.